

Bacha: Economia está em recessão e depressão geral *Brasil* O GLOBO

BELO HORIZONTE (O GLOBO) — O professor do departamento de economia da PUC do Rio de Janeiro, Edmar Bacha, afirmou ontem em Belo Horizonte que o Brasil vive um quadro de "recessão e depressão geral em sua economia". Bacha previu que o Produto Interno Bruto (PIB) cairá este ano e que a produção industrial, "que tem sido o carro-chefe do desenvolvimento econômico", apresentará uma redução de oito por cento em relação ao registrado no ano passado.

Edmar Bacha, que participou ontem de um painel sobre a conjuntura econômica e o momento político brasileiro, promovido pela Sociedade dos Economistas de Minas, afirmou que o Brasil vem experimentando, este ano, um fenômeno econômico "de proporções tão alarmantes quanto o vivido há 50 anos, na Depressão de 1930". Segundo disse, essa situação foi provocada pela política econômica desenvolvida para fazer frente à crise do balanço de pagamentos acentuada a partir de 1979, "pela incompetência das autoridades financeiras em lidar com a dívida externa contraída".

ILUSÃO

A perspectiva de se fechar o ano com um saldo positivo na balança comercial não indica, na opinião de Edmar Bacha, uma melhoria da situação econômica:

— É uma melhoria ilusória. A situação da balança comercial mostra uma piora,

na medida em que a menor necessidade de importação para o setor industrial, determinada pela recessão, é que determina um saldo positivo entre as importações e exportações. É esdrúxulo chamar de êxito algo que foi determinado pelo fracasso.

Responsabilizando a política econômica monetarista e a grande contenção de crédito e oferta de moeda pela situação de crise, Bacha disse que a melhor solução que as autoridades econômicas oficiais podem dar ao País "é manter a política a prumo, sem essa política monetarista suicida, e aguardar as eleições de 1982, quando através de um novo pacto político se promova uma reforma política e econômica".

INFLAÇÃO SOB CONTROLE

PORTO ALEGRE (O GLOBO) — O presidente do centro de estudos e pesquisas econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Edgar Iório Simm, disse ontem, em palestra na Federação das Indústrias (Fiergs), que há evidências estatísticas de que a inflação está sob controle.

Para reforçar sua afirmação, Simm citou a evolução dos índices inflacionários a partir de setembro último, destacando que "até o fim do ano a inflação ficará em menos de cem por cento".

17 NOV 1981